

Paul Auster *SUNSET PARK*

Resumo de Sunset Park

Desde 2006, 27 de fevereiro é o “Paul Auster Day” no Brooklyn, em Nova York. *Sunset Park*, o mais recente romance do autor de *Leviatã*, vem a ser, senão uma celebração, um passeio afetivo desse quase nova-iorquino pela sua vizinhança.

Sunset Park é um bairro de imigrantes no Brooklyn, onde quatro jovens beirando os trinta anos decidem encarar a aventura de ocupar ilegalmente um imóvel vazio. Os quatro, embora sem condições de pagar nem mesmo os baixos aluguéis da região, têm um background de classe média, são instruídos e nutrem veleidades artísticas e intelectuais.

Entre eles está Miles Heller, que encontra no amor pela adolescente Pilar o primeiro impulso para pôr um ponto final nos anos de isolamento que se seguiram a um trágico acidente pelo qual, desde a adolescência, se sente culpado.

Mas enquanto Miles quer juntar os pedaços e reabrir os olhos para o futuro, tudo à sua volta está coberto pela melancolia e o abandono; a crise americana de 2008 - quando o crédito imobiliário entra em colapso - é um dos pontos centrais desse romance, que fala sobre casas esvaziadas e ocupadas, desfeitas e refeitas.

Ainda assim, se as coisas obsoletas falam de morte, em *Sunset Park* uma multiplicação erótica de corpos humanos embebe tudo das potências de vida. “Auster parece carregar toda a humanidade dentro de si.” - *The Boston Globe* “Não há personagens secundários no mundo de Auster - todos têm biografias e vidas interiores ricas e complicadas, além dos próprios dilemas com os quais têm de lidar.” - *The Independent*

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)